

Preços Agropecuários: alta de 0,20% na primeira quadrissemana de maio

O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1,2} registrou alta de 0,20% na primeira quadrissemana de maio de 2012, Separado em grupos de produtos, o IqPR-V (produtos de origem vegetal) apresentou variação positiva de 0,62%, enquanto que o IqPR-A (produtos de origem animal) fechou em queda de 0,93% (Tabela 1).

Tabela 1. Variação Percentual do IqPR, Estado de São Paulo, 1ª Quadrissemana – Maio/2012.

	São Paulo	São Paulo - sem cana
IqPR	0,20	0,28
IqPR-V	0,62	1,60
IqPR-A	- 0,93	-

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Quando a cana-de-açúcar é excluída do cálculo do índice devido a sua importância na ponderação dos produtos, tanto o IqPR como o IqPR-V apresentam altas e fecham positivamente em 0,28 e 1,60%, respectivamente (Tabela 1).

Tabela 2 – Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, 1ª Quadrissemana - Maio/2012.

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Variação quadrissemanal (%)
			1ª Abr/12	1ª Mai/12	
VEGETAL	Algodão	15 kg	53,70	52,23	- 2,73
	Amendoim	sc. 25 kg	30,15	29,61	- 1,80
	Arroz	sc. 60 kg	31,09	31,29	0,65
	Banana nanica	21 kg	0,69	0,79	13,31
	Batata	sc. 50 kg	20,95	29,54	41,04
	Café	sc. 60 kg	376,05	368,81	- 1,93
	Cana-de-açúcar	kg de ATR	0,5005	0,5011	0,11
	Feijão	sc. 60 kg	160,00	184,03	15,02
	Laranja p/ Mesa	cx. 40,8 kg	11,77	11,53	- 2,06
	Milho	sc. 60 kg	24,68	22,23	- 9,92
	Soja	sc. 60 kg	47,55	52,02	9,40
	Tomate p/ Mesa	cx. 22 kg	14,90	11,34	- 23,92
	Trigo	sc. 60 kg	26,52	27,94	5,37
ANIMAL	Carne Bovina	15 kg	94,65	95,18	0,56
	Carne de Frango	Kg	1,80	1,76	- 2,34
	Carne Suína	15 kg	44,04	42,18	- 4,21
	Leite B	Litro	0,9111	0,9233	1,34
	Leite C	Litro	0,8320	0,8423	1,23
	Ovos	30 dz	48,50	45,91	- 5,34

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Os produtos do IqPR que registraram as maiores altas na primeira quadrissemana de maio foram: batata (41,04%), feijão (15,02%), banana nanica (13,31%), soja (9,40%) e trigo (5,37%) (Tabela 2).

Uma quantidade excedente de batata entre fevereiro e abril, por conta do verão seco no início de 2012, fez com que muitos produtores atrasassem suas colheitas para o começo de maio, esperando por preços remuneradores. Daí o reajuste verificado nos últimos períodos.

No feijão, a alta de preços se dá pela conjunção de várias condicionantes, uma vez que a safra das águas mostrou volumes insuficientes, dando espaço a um primeiro movimento de elevação, no momento seguinte o plantio das secas, em muitas regiões relevantes, está problematizado pela expansão da soja, concorrente em área, trazendo consigo a mosca branca (vetor de doença limitante ao mosaico dourado) e, mais recentemente, a seca nordestina que atinge a importante região produtora de Irecê/BA, levou à precificação da escassez futura. Espera-se movimento errático nos próximos meses.

As temperaturas amenas do outono estimulam o consumo e, pelo lado da oferta, reduzem o ritmo de crescimento dos cachos da fruta, propiciando o aumento de preços sazonal típico da banana.

Para a soja, os recentes impulsos de desvalorização da moeda brasileira e a manutenção da demanda chinesa, com a oferta no mercado mundial, no curto prazo, não produz a recuperação dos estoques, ademais a menor safra do grão para 2012, vêm garantindo preços elevados para o produto.

Os produtos que apresentaram as maiores quedas de preços nesta quadrissemana foram: tomate para mesa (23,92%), milho (9,92%), ovos (5,34%) e carne suína (4,21%) (Tabela 2).

Para o tomate para mesa, após seqüência de preços elevados reverte a tendência na gangorra de preços para uma nova seqüência de baixa.

A maior oferta de milho neste final de safra e as pressões para que os produtores realizassem vendas para honrar compromissos com o fim dos prazos dos financiamentos, levou a maior disponibilidade e queda dos preços internos.

Para os ovos nos períodos posteriores a quaresma e preços maiores nestes, resultou em retração do consumo ocasionando assim a queda dos preços deste produto.

No período analisado, 10 produtos apresentaram alta de preços (7 de origem vegetal e 3 de origem animal) e 9 apresentaram queda (6 vegetais e 3 de origem animal).

Luis Henrique Perez – lhpez@iea.sp.gov.br
Danton Leonel de Camargo Bini – danton@iea.sp.gov.br
Eder Pinatti – pinatti@iea.sp.gov.br
José Alberto Angelo – alberto@iea.sp.gov.br
José Sidnei Gonçalves – sydy@iea.sp.gov.br

¹ A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 09/04/2012 a 08/05/2012 e base = 09/03/2012 a 08/04/2012.

² Artigo completo com a metodologia: Pinatti, E.; Sachs, R.C.C.; Angelo, J.A.; Gonçalves, J.S. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.38, n.9, p.22-34, set.2008. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>